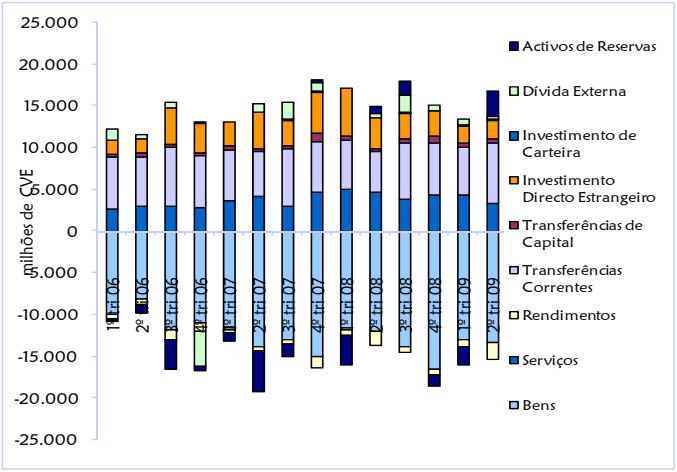
Balança de Pagamentos

No 2º trimestre de 2009, a Balança de Pagamentos atingiu um défice de 3.124 milhões de escudos (2,2% do PIB previsto para 2009).

As necessidades de financiamento da economia, medida pelo saldo conjunto das Balanças Corrente e de Capital, representaram 2,8% do PIB previsto para 2009.

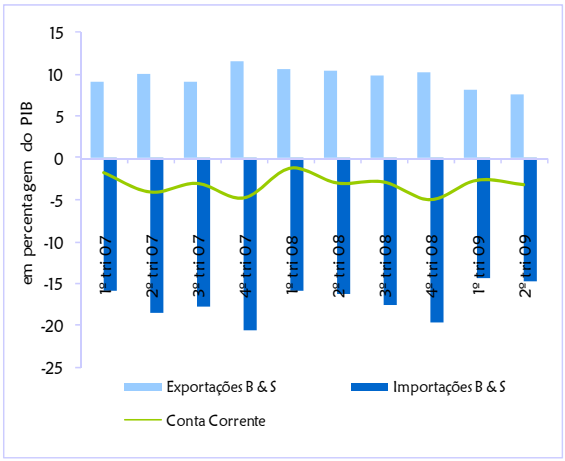
Por seu turno, a Balança Financeira, que traduz os canais através dos quais se processa o financiamento externo da economia, atingiu 5,3% do PIB.
Quadro 3.2.1



Balança Corrente

O défice da Balança Corrente atingiu 3,2% do PIB.

O Défice Corrente aumentou no período, quer em termos trimestrais (20,9%) como em termos homólogos (17,2%) para 4.571 milhões de ECV. O agravamento dos défices da Balança Comercial e de Rendimentos (9,9% e 32,5%, respectivamente, em termos homólogos), juntamente com a diminuição acentuada das exportações líquidas de serviços (-27,9%, em termos homólogos), estiveram na base desse comportamento . De referir, no entanto, que as Transferências Correntes aumentaram consideravelmente em relação ao período homólogo (47,8%) atingindo os 7.254 milhões de ECV.



Balança Comercial

A Balança Comercial atingiu um défice de 13.213 milhões de ECV.

O comportamento da Balança Comercial no período, traduz a diminuição significativa das Exportações de Bens (-38,4%) juntamente com o aumento das Importações de Bens (1,8%), em relação ao primeiro trimestre de 2008.

Por categoria de bens, de salientar o aumento das importações, em valor e em volume, dos bens de consumo (11,2% e 54,9%, respectivamente) e dos combustíveis (18,3% e 23,7%, respectivamente) e a redução dos bens intermédios quer em termos de valor (-16%) quer em ter-

mos de volume (-19%). De referir ainda que, apesar de se ter verificado uma diminuição em termos de volume da importação dos bens de capital (-2%), em termos de valor aumentou 16%, o que pode dever-se a um possível aumento do nível de preços destes bens nos mercados internacionais.

	Δ valor	Δ volume
Bens de Consumo	11,19	54,90
Bens Intermédios	-16,01	-19,92
Capitais	16,25	-2,11
Combustíveis	18,31	23,66
Outros	12,57	18,53
Total	4,71	-0,87

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas

No 2º trimestre de 2009, as reexportações de bens em portos e aeroportos internacionais (nomeadamente, o fornecimento de combustíveis a navios e aviões internacionais) representaram 53,3% do total das exportações de bens, enquanto que as exportações de mercadorias tradicionais (pescado) representaram 31,7% e os produtos transformados pelas empresas francas (vestuário e calçado), 13,9%. Espanha, nos produtos tradicionais, e Portugal, nos produtos transformados, permanecem como sendo os principais destinos das exportações cabo-verdianas. Quadro 3.2.7

Serviços

O excedente da Balança de Serviços registou uma redução para 2,4% do PIB (3% do PIB no 1º trimestre).

No período em análise, a Balança de Serviços registou uma redução de 27,9% em relação ao trimestre homólogo, fixando-se nos 3.419 milhões de ECV, devido essencialmente à diminuição das receitas brutas de turismo (-31%, em termos homólogos).

Exportações de Serviços (milhões de CVE)

	1º tri 07	2º tri 07	3º tri 07	4º tri 07	1º tri 08	2º tri 08	3º tri 08	4º tri 08	1º tri 09	2º tri 09
Transportes	2.455,0	2.679,7	2.235,0	2.807,9	3.086,9	3.066,3	3.905,1	3.427,5	3.508,3	3.096,4
Transportes Aéreos	2.339,4	2.517,4	2.165,4	2.671,3	3.020,2	3.003,6	3.869,1	3.342,1	3.437,1	3.049,8
Viagens	5.974,2	5.929,4	5.497,2	6.994,7	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.086,7	4.706,6
Turismo	5.720,7	5.726,0	5.272,1	6.776,6	6.831,0	6.823,3	5.423,9	6.256,2	5.086,7	4.706,6
Serviços de Comunicação	317,5	704,7	531,1	525,1	571,9	492,2	548,7	679,6	562,6	469,4
Outros Serviços	446,5	702,6	619,0	967,1	1.146,9	876,5	930,2	1.024,3	1.135,6	1.217,3
Total	9.193,2	10.016,3	8.882,2	11.294,7	11.636,7	11.258,3	10.807,9	11.387,6	10.293,1	9.489,7

Fonte: Banco de Cabo Verde

Transferências

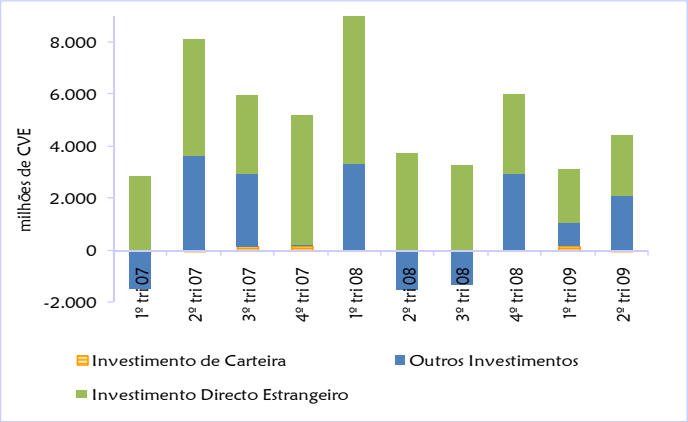
No último trimestre, as Transferências Correntes aumentaram 47,8% e as de Capital, 61,5%, em termos homólogos.

O comportamento das Transferências Correntes esteve associado, sobretudo, com o aumento das Donativos Oficiais em mais de 100% em termos homólogos, mas também com o aumento do fluxo de entrada das Remessas de Emigrantes de 2,9% em termos homólogos, atingindo os 2.424.8 milhões de ECV. No entanto, de destacar a redução desta rubrica (Remessas de Emigrantes) em termos trimestrais (-10,5%), mantendo assim, a tendência verificada nos últimos trimestres. Quadro 3.2.5

Balança Financeira

O saldo líquido da Balança Financeira no 2º trimestre representou 5,3% do PIB previsto para 2009.

A balança financeira registou no trimestre, uma entrada líquida de fundos de cerca de 5,3% do PIB. Este esteve relacionado, sobretudo, com o fluxo de investimentos externos realizados no país (1,6% do PIB) e com os desembolsos líquidos da dívida externa pública (0,6% do PIB), porquanto os desembolsos líquidos da dívida do sector privado terem reduzido significativamente no período (representando -0,34% do PIB).



Investimento Externo

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Cabo Verde atingiu os 2.283 milhões de ECV (1,6% do PIB) no 2º trimestre de 2009.

No entanto, o montante de IDE realizado no trimestre reduziu 38,6% em termos homólogos, apesar de representar um aumento de 11,2% relativamente ao trimestre anterior. Como principal sector de actividade, permanece a imobiliária turística, com 42,4% do total de investimento externo realizado no país (incluindo lucros reinvestidos).

Dívida Externa

No 2º trimestre de 2009, os empréstimos financeiros do país fixaram-se em 0,23% do PIB (0,42% do PIB, no 1º trimestre).

Os desembolsos líquidos da Dívida Externa total (pública e privada) diminuíram de maneira significativa, quer em relação ao período homólogo (-37,8%) como em relação ao trimestre anterior (-45,6%), em função da forte queda observada nos desembolsos líquidos da dívida externa do sector privado (Outros Sectores e, sobretudo, Bancos), não obstante o aumento observado nos desembolsos líquidos da dívida pública (em mais de 100% em termos homólogos e 8,4% em termos trimestrais).

Reservas Externas

No fim do 2º trimestre de 2009, o stock de Reservas Internacionais líquidas do Banco de Cabo Verde atingiu os 269,9 milhões de euros.

A diminuição observada nas exportações líquidas de serviços e nos desembolsos líquidos da dívida externa, associado ao crescimento moderado das importações, fizeram com que o stock de reservas externas do país registasse uma redução na ordem dos 3.124 milhões de ECV em relação ao trimestre anterior. Assim, a 30 de Junho de 2009, o stock de reservas líquidas do Banco de Cabo Verde era de 29.760 milhões de ECV, permitindo garantir 3,9 meses de importação previstas para 2009.

